

A Revista Transportes publica mais um volume de seu periódico, contribuindo para a divulgação da produção técnico-científica da comunidade de transportes e colaborando assim com o aprimoramento do saber na área.

O número crescente de artigos submetidos só vem corroborar a qualidade deste periódico. Este número traz seis artigos. O primeiro deles, de autoria de Araújo, Jacondino e Cybis, apresenta um método para calibração multivariada de modelos de simulação de tráfego adaptado de um método de otimização industrial. O processo de simulação auxilia na avaliação de projetos de transportes e a etapa de calibração apresenta papel relevante no processo de modelagem. Com isso os autores visam, com sua proposta, ampliar a confiabilidade dos resultados gerados.

Quezada discorre sobre a logística da indústria automobilística mexicana no que concerne à relação entre os fornecedores de peças e as montadoras, na qual as estratégias de produção e de distribuição destas últimas norteiam o processo. O trabalho mostra ainda as condições que prevalecem para a prestação de serviços de transporte e logística em um país como o México, marcado por diferenças e deficiências na qualidade e/ou disponibilidade dos serviços prestados.

Silva e Cunha trazem uma contribuição para a otimização da configuração de uma rede do tipo *hub-and-spoke* para o transporte rodoviário de carga parcelada no Brasil. A estratégia de solução foi baseada em Algoritmos Genéticos e conta com a possibilidade de considerar fatores de economia de escala que variam de acordo com os respectivos volumes de carga entre terminais de consolidação.

Cecilio e Morabito apresentam um refinamento da heurística de George e Robinson para o problema de acondicionamento de caixas de tamanhos variados em containeres, visando dessa forma otimizar o aproveitamento do espaço disponível.

Correia e Yamashita ressaltam que, apesar da importância do levantamento e processamento de dados para o planejador de transportes, poucos estudos são realizados acerca da qualidade da informação, que não dispõe ainda de terminologia ou metodologia consagrada para a sua investigação. Salientando que esse tipo de análise depende do propósito da informação para o usuário, o artigo tem como objetivo lançar uma proposta de identificação e ponderação de indicadores para a avaliação da qualidade da informação para o planejamento de transportes.

Por fim, Pavarino Filho aborda a educação de trânsito por meio de uma análise crítica do histórico de processos educativos no Brasil. Importantes discussões são trazidas à tona, como por exemplo, a necessidade de identificação do público alvo das campanhas de educação e de uma maior continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelas diferentes instituições ligadas ao trânsito. O artigo visa, dessa maneira, propor alternativas aos tradicionais métodos e alertar para a importância da formação de uma cidadania ativa.

Agradecemos a colaboração do CEFTRU da Universidade de Brasília para a publicação de mais este volume.